

## 2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (23232) - CHUTANDO ESTEREÓTIPOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS REPRESENTAÇÕES DO MUNDIAL DE FUTEBOL FEMININO E DA EQUIPA PORTUGUESA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RTP E DA TVI

Maria Da Luz Ramos (Portugal)<sup>1</sup>; Fábio Assunção (Portugal)<sup>2</sup>; Carla Cruz (Portugal)<sup>1</sup>; Maria João Cunha (Portugal)<sup>1</sup>

1 - ISCSP-ULisboa/CIEG/CAPP; 2 - ISCSP-ULisboa

A literatura científica mostra que o Mundial de Futebol Feminino emergiu como um fenómeno global que desafia as normas de género e proporciona visibilidade às mulheres futebolistas. Em 2023, uma equipa portuguesa esteve presente, pela primeira vez, no campeonato do Mundo de Futebol Feminino, transmitido em direto pela RTP, responsável pelo serviço público de televisão em Portugal.

Este estudo, ainda em curso, propõe analisar, comparativamente, a representação do evento, em geral, e da equipa portuguesa até à sua eliminação, na informação diária dos principais espaços informativos da RTP1 e da TVI, canal privado concorrente. Utilizando a técnica da análise de conteúdo, pretende-se analisar a importância dada à cobertura, tendo em conta o tempo disponibilizado, o género jornalístico utilizado, o enfoque adotado, o tipo de emissão, a voz dada às atletas, a entidades públicas, etc..

Com esta análise visamos avaliar: 1. a quantidade de cobertura do Mundial de Futebol Feminino em ambos os canais; 2. a perpetuação ou desconstrução de estereótipos de género; 3. a objetificação das atletas e; 4. a potencial mudança ao nível da tomada de decisão editorial nos canais de televisão. Comparar a RTP 1 e a TVI visa perceber se as obrigações de serviço público contribuem para uma representação diferente daquela que é produzida por uma Televisão com financiamento comercial.

A relevância deste estudo tem subjacente o facto de, historicamente, o desporto feminino receber muito menos visibilidade mediática e, subsequentemente, reconhecimento público. Porém, sendo o Futebol uma modalidade denominada de 'desporto-Rei' em Portugal, é interessante perceber se isso gerou uma disrupção mediática com este evento. A forma como os media representam o futebol feminino pode influenciar e/ou reforçar a mudança social e cultural em relação ao papel das mulheres na sociedade, considerando a associação recíproca que se estabelece entre representações mediáticas e representações sociais.

**Palavras-chave :** Campeonato do Mundo de Futebol Feminino, representações mediáticas, Serviço Público de Televisão, mudanças sociais e culturais, estudo comparativo